

Augusto Mendes Simões de Castro

Augusto Mendes Simões de Castro (Coimbra, 3/8/1845 - 19/4/1932), matriculado em 1863 na Faculdade de Teologia da Universidade de Coimbra, interrompeu os estudos por motivo de doença, retomando-os em 1866, agora na Faculdade de Direito, cujo curso concluiu em 1871.

Desde cedo interessado em investigações e estudos históricos e bibliográficos, tornou-se assíduo colaborador da Biblioteca Geral da Universidade, no domínio da catalogação e inventário de manuscritos e reservados, nos períodos dos bibliotecários Augusto Filipe Simões e Bernardo de Serpa Pimentel. Colaborador do Arquivo bibliográfico da Biblioteca da Universidade e do Boletim Bibliográfico da Biblioteca da Universidade,

Ainda estudante, foi admitido como sócio do Instituto de Coimbra, associação científica predominantemente composta por professores da Universidade, sendo ativo colaborador da sua Secção de Arqueologia, que secretariou, bem como na redação da revista O Instituto, onde publicou diversos estudos de natureza arqueológica, histórica e bibliográfica. Aí divulgou importantes documentos históricos, descobertos nas suas pesquisas, sempre acompanhados de adequado enquadramento histórico, como foi o caso da Jornada da Universidade de Coimbra a Elvas em 1645.

Autor de vasta bibliografia, com destaque para o Guia Histórico do Viajante em Coimbra e arredores (1867) e o O Guia Histórico do Buçaco (1875), que conheceu diversas reedições.

Colaborador de diversas publicações periódicas, designadamente o Arquivo Pitoresco e O Ocidente, fundou e dirigiu as revistas Panorama Fotográfico e Portugal Pitoresco.